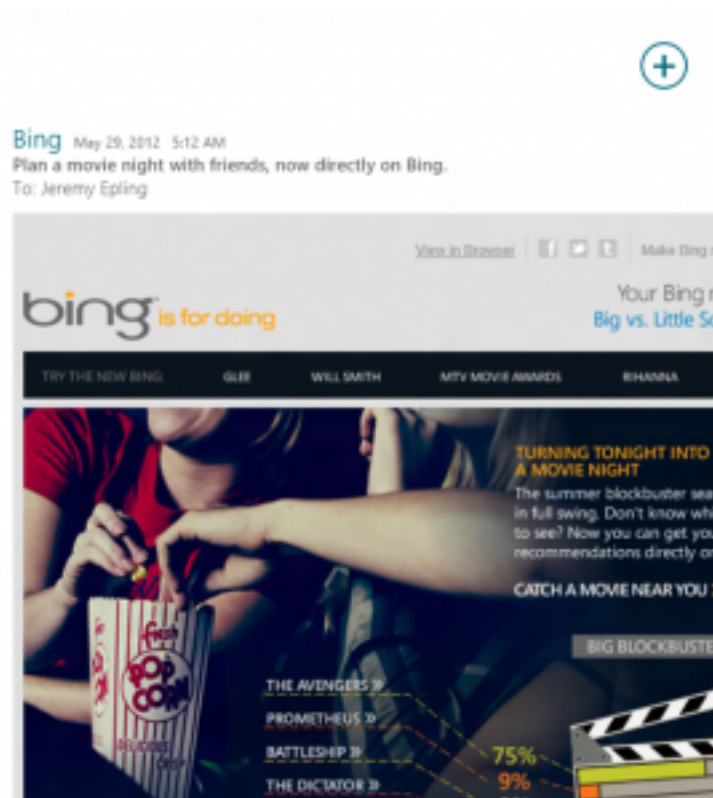
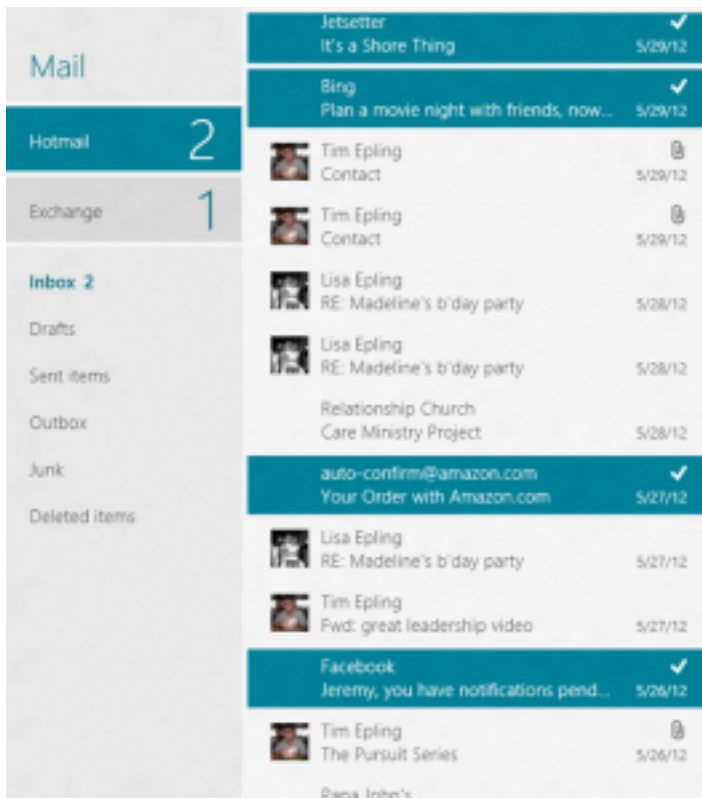


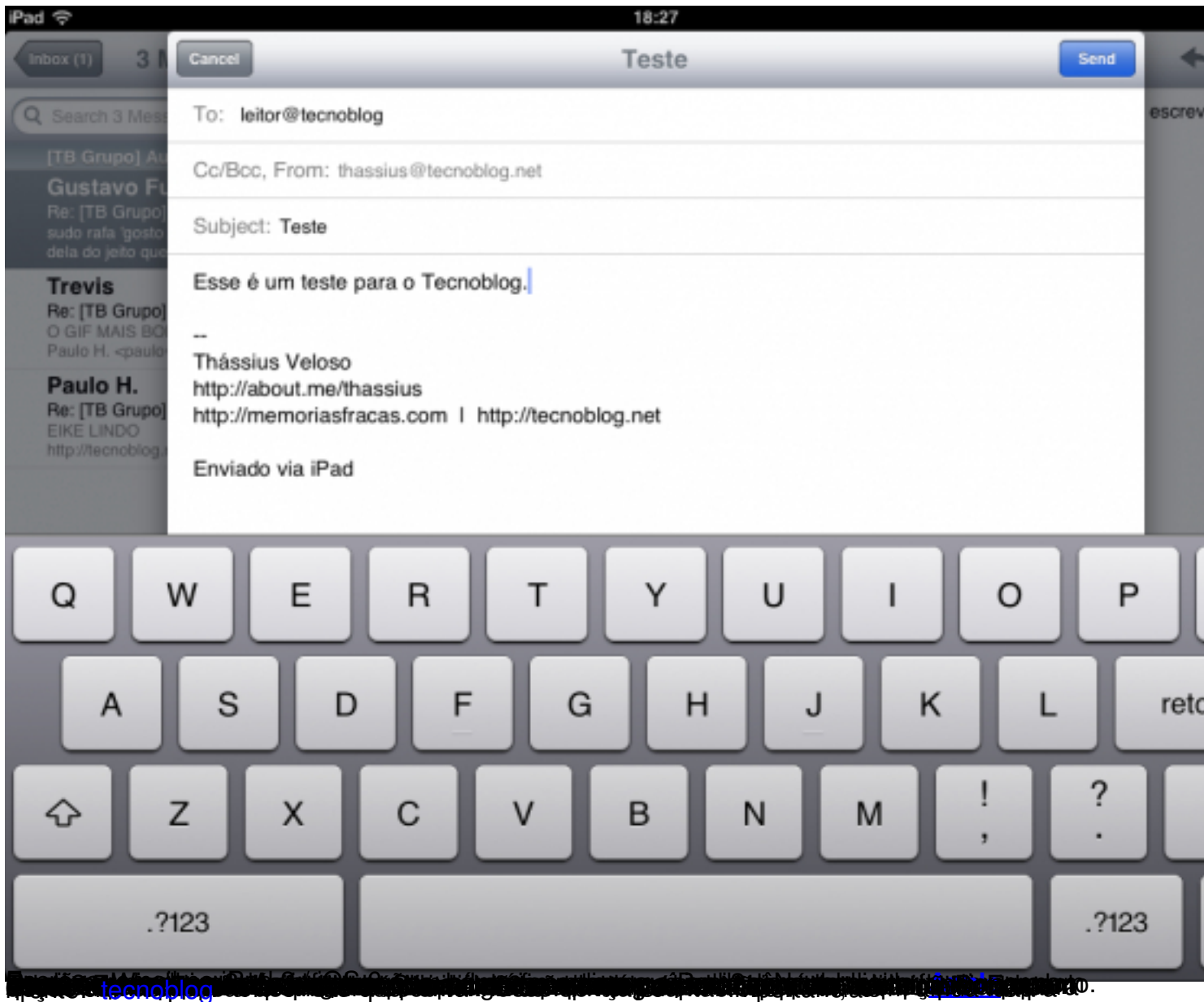
Ainda não estou totalmente convencido de que o Metro é a melhor aposta em termos de inovação visual para computadores pessoais. Em tablets pode até ser; em máquinas de trabalho não. Pelo menos o aplicativo de email (ou Mail, nome em inglês) parece que atende bem as necessidades do usuário que adota o software. Nessa semana a [Microsoft](#) publicou um [artigo](#) no [o](#) qual enumera algumas das decisões a serem tomadas para fazer um cliente de email do zero e totalmente focado na experiência do usuário.

Esqueça o [Live Mail](#) porque este software foi para o limbo no Windows 8. De fábrica o Mail vai suprir as necessidades básicas de qualquer pessoa com uma conta de email. Aliás, com duas ou três contas de email. A Microsoft recolheu as estatísticas para uso de email e chegou à conclusão de que o internauta usual tem uma conta de email para assuntos pessoais, outra para coisas do trabalho e talvez uma terceira conta para receber avisos de descontos, cupons e toda essa bobagem que a gente insiste em assinar mesmo sabendo que nunca vai comprar nada.

Pastas praticamente não são usadas, diz a MS. Tudo bem que no trabalho cada mensagem que recebo entra em pelo menos uma pasta. Contas de email de pessoas “comuns” não funcionam assim, então não puseram tanto foco no recurso para gerenciar cinquenta ou mais pastas (palavras da companhia). Também detectaram que as pessoas normais recebem mais ou menos 180 mensagens de email por semana. Pode comparar com a sua caixa de entrada — aposto que você recebe mais. Usuários *pesados* de email, mostram as estatísticas, chegam a receber até 2.100 emails numa única semana.



Claro que não é tudo, pois há muitas outras coisas que precisam ser feitas para que o aplicativo de email do Windows 8 seja realmente útil e agradável de usar.



[tecnoblog](http://tecnoblog.net)